

ESTRATÉGIAS DE MEDIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO

Professor Doutor Fellipe Sá Brasileiro



O QUE ESTUDAREMOS HOJE?

- Cultura da Paz
- Métodos Adequados de Solução de Conflitos (MASCs)



O QUE É PAZ?

- Estado de espírito?
 - Ausência de conflitos?
 - Ausência de violência?
 - Resultado obtido no pós-guerra?
-

Quais são as causas?



EXPLICAÇÕES...

- Ausência do respeito pelos direitos humanos e liberdades fundamentais;
- Intolerância;
- Discriminação;
- Ausência de solidariedade;
- Individualismo...

Cultura da
Guerra



Cultura do
Conflito



Cultura do
Litígio

CULTURA DA GUERRA

- Ausência do Estado
- Vitória por meio da força ou poder
- Justiça do mais forte sobre o mais fraco



CULTURA DO CONFLITO

- Ausência do Estado
- Justiça dos Líderes Comunitários
- Ordem tem caráter sagrado
- Penas corporais e cruéis



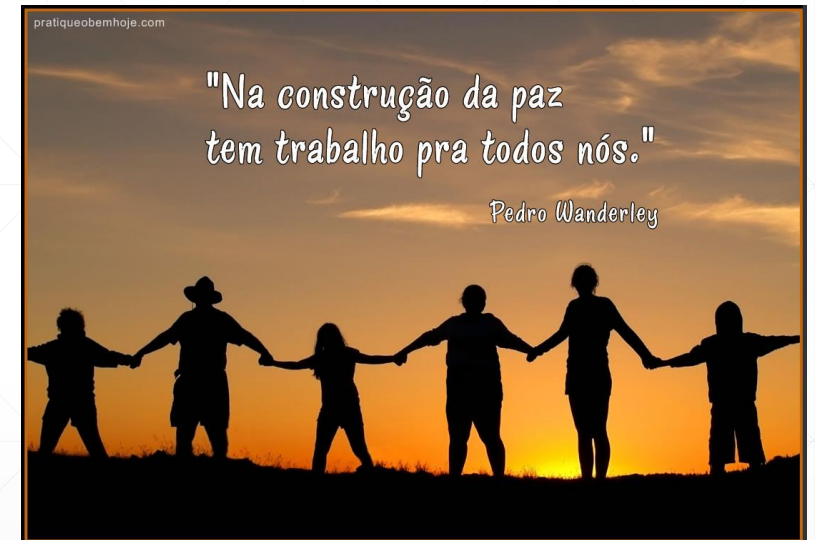
CULTURA DO LITÍGIO

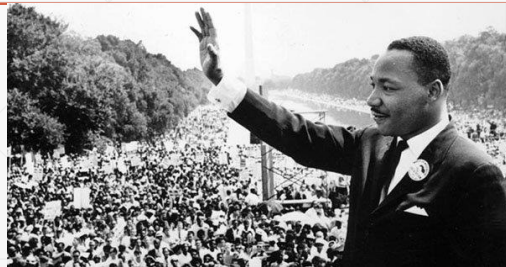
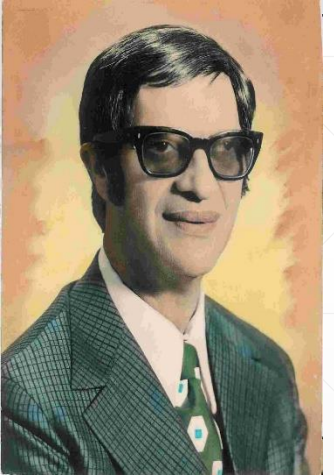
- Presença do Estado
- Conflito como matéria de interesse público
- Processo como meio de dizer e exercer o direito
- Estabelecimento de normas de controle social



PAZ...

- “[...] ideia de **processo**, de **construção de valores e de pactos de progresso e conexão**, que permitam uma **vivência coletiva** marcada pela justiça, pela liberdade e, como tal, pelo respeito pelas diferenças e pelos contributos de todas as pessoas e de todos os povos” (ALMEIDA et al, 2013).





CULTURA DA PAZ

- Manifesto 2000 por uma Cultura da Paz e Não Violência – 04.03.1999 – UNESCO e ONU;
- “Cultura da Paz é um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, ao fim da violência, à prática da não-violência por meio da educação, diálogo e cooperação”.



CULTURA DA PAZ

(Dimensões Inter-relacionadas)

- Promoção da **resolução pacífica dos conflitos**;
- Promoção da democracia [...] e do **respeito pelos direitos humanos** [...];
- Desenvolvimento da **capacidade de diálogo, negociação, criação de consensos** [...];
- Promoção do **desenvolvimento econômico e social sustentável**;
- Eliminação de todas as formas de racismo, discriminação racial, xenofobia [...];
- **Livre circulação da informação** e promoção de sua acessibilidade;
- Criação de **mecanismos** capazes de agir, de forma curativa e preventiva nos conflitos emergentes



COMO PROMOVER A CULTURA DA PAZ?

- ... Em sintonia com uma cultura da mediação.
 - ... Por meio da autocomposição.
 - ... Por meio da conscientização/educação.
 - ... Por meio dos Métodos Adequados de Solução de Conflitos (MASCs).
 - ... Por meio de Políticas Públicas.
 - ... Por meio da criatividade para lidar com imposições.
 - ... **Trazer à tona a essência humana (todos se diferenciam, mas não são desiguais).**
 - ... **Orientação para o outro (a tragédia do outro também é nossa).**
-

COMO PROMOVER A CULTURA DA PAZ?

- “Falamos muito de paz, mas para que a paz exista tem de **haver uma atmosfera conciliadora**. Temos de criar essa atmosfera **e para o fazemos temos de gerar a atitude correta**. A Paz tem de começar a vir de nós mesmos. E porque havemos nós de procurar a paz? Pela simples razão de que a paz nos beneficia a longo prazo, e por conseguinte, a desejamos” (DALAI LAMA, 2002).



CULTURA DA PAZ E MASCS

Grupos distintos dos MASCS

- Autotutela;
 - Heterocomposição;
 - Autocomposição.
-

AUTOTUTELA

- O próprio indivíduo, através da coerção, impõe-se e garante seus interesses de forma individual e unilateral;
- É admitida apenas em casos específicos. Ex. Legítima defesa, direito à greve, etc.



HETEROCOMPOSIÇÃO

- Um terceiro imparcial tem **autoridade para impor uma solução para as partes em litígio**. Manifesta-se no caráter impositivo do resultado no qual chegará o processo, pois em certos casos, a decisão tomada pelo magistrado é imposta aos conflitantes, mesmo que eles não sejam contentes com o resultado.



AUTOCOMPOSIÇÃO

- Um meio de resolver disputas onde prevalece a vontade das partes envolvidas no conflito.
- Objetivos:
 - resolução construtiva; fortalecimento das relações sociais; promoção de novos relacionamentos; etc.
- São espécies:
 - A transação – processo pelo qual as partes fazem concessões mútuas para solução do conflito;
 - A submissão – uma das partes, de forma voluntária, submete-se à pretensão da outra parte, abrindo mão de seus interesses.



MÉTODOS AUTOCOMPOSITIVOS

- Negociação;
- Mediação;
- Conciliação;
- Arbitragem.



*Usualmente
passamos da
Negociação à
Resolução Judicial*

NEGOCIAÇÃO

- Método direto de solução de conflito porque se caracteriza pelo diálogo direto entre as partes.
- Um processo de resolução de conflitos através do qual uma ou ambas as partes modificam as suas exigências até alcançarem um compromisso aceitável para ambas.

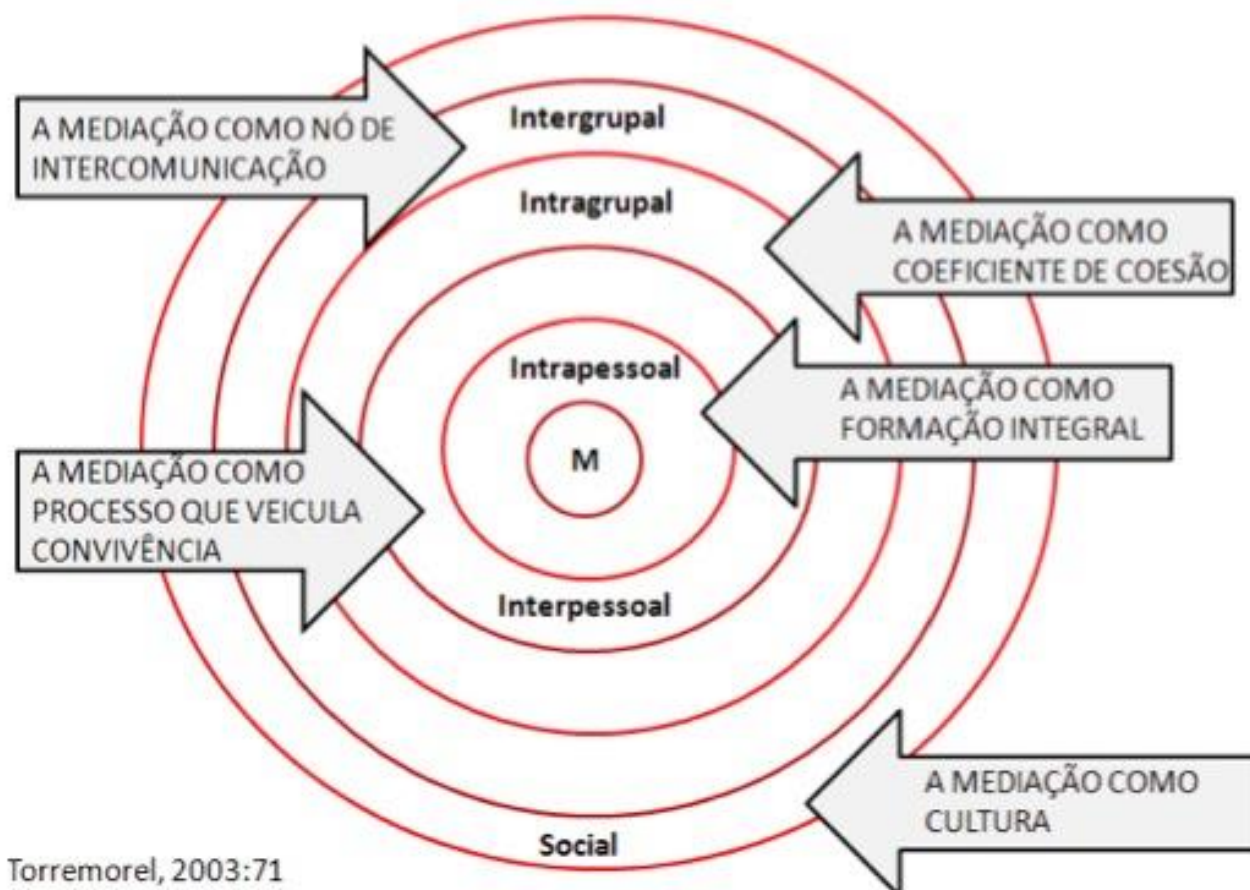


MEDIAÇÃO

- É adequada para a resolução de conflitos de relações continuadas, isto é, de relações que se mantêm mesmo existindo controvérsias.
- É um processo de intervenção onde **a transformação social está presente**, implicando melhoria das relações humanas – viver, estar e relacionar-se melhor.
- Em contextos de pluralidade social e cultural passa a ser considerada **uma estratégia fundamental na perspectiva do diálogo intercultural e da coesão social**.



MEDIAÇÃO - Dimensões Relacionais do Ser Humano



Torremorel, 2003:71

MEDIAÇÃO – Modelos Teóricos de Referência

- Modelo Tradicional-Linear de Harvard;
- Modelo Circular-Narrativo de Sara Cobb;
- Modelo Transformativo de Bush e Folger;
- Modelo da Alteridade ou Modelo Waratiano da Terapia do Amor da ALMED.



Modelo Tradicional-Linear de Harvard

- Também conhecido como “mediação satisfativa”, é desenvolvido com base na **comunicação linear**, onde o mediador atua como um facilitador no reestabelecimento da comunicação positiva entre os agentes envolvidos.
- Uma das partes ouve, silenciosamente, a outra parte abordar o seu ponto de vista da situação problemática; ao final, sem modificar as versões, as partes devem **chegar, auxiliadas pelo mediador, a um acordo** que melhor atenda aos interesses de ambos.



Modelo Circular-Narrativo de Sara Cobb

- Foca a mediação numa **comunicação circular**, buscando através da conversação, que uma das partes compreenda os fatos ocorridos com a outra parte, suas particularidades, interesses, objetivos e características.
- Busca analisar um conjunto de causas anteriores que, de alguma forma, influenciaram o conflito.
- Centrado no discurso das partes e na co-construção de um discurso ou de uma **história alternativa** integradora.
- Evita a colonização da história primeira narrada; constrói uma nova história, com novos significados.



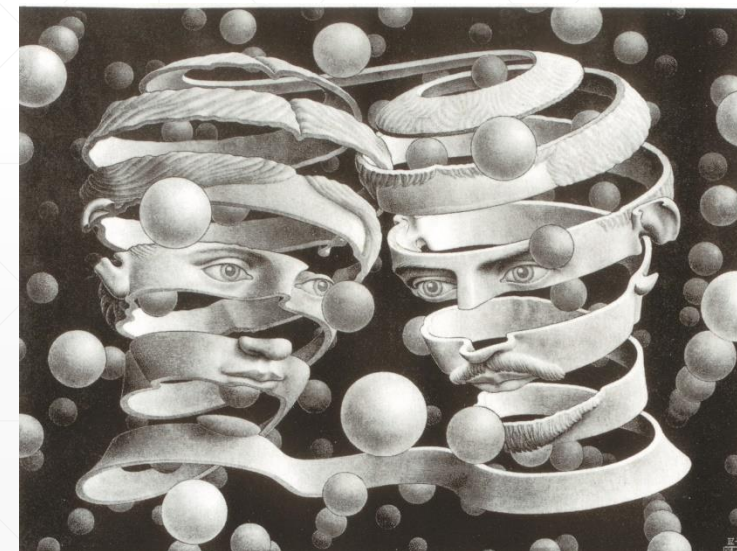
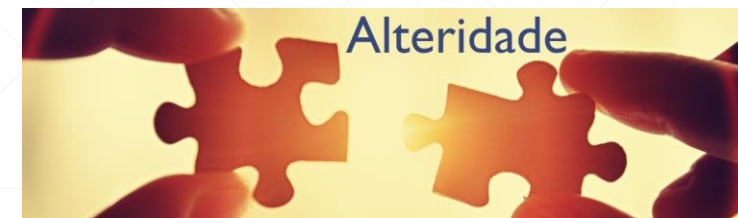
Modelo Transformativo de Bush e Folger

- Trabalha para o empoderamento das partes, que devem ser vistas como responsáveis por suas ações, ou seja, é voltado para o **reconhecimento do outro como protagonista de sua vida** e coprotagonista do conflito.
- O mérito da mediação transformativa é o incremento do poder das partes, que devem **protagonizar o seu conflito** e, por meio do processo mediativo, **recuperar a sua autoestima**, rompida com o problema vivenciado.



Modelo da Alteridade ou Modelo Waratiano da Terapia do Amor da ALMED

- Propõe mediar a partir da psicoterapia do reencontro ou do amor perdido, de tal modo que **nesse modelo a mediação é a inscrição do amor no conflito**;
- Busca assim, uma forma de realização da autonomia, uma possibilidade de crescimento através dos conflitos, ou seja, um modo de transformação dos conflitos a partir das próprias identidades, **uma prática dos conflitos sustentadas pela compaixão e pela sensibilidade**;
- Emancipação [...] conjunto de experiências radicais de alteridade, entendendo esta última expressão como a possibilidade de estabelecer vínculos de cuidado e afeto.



- “[...] Os sentimentos sentem-se em silêncio, nos corpos vazios de pensamentos. As pessoas, em geral, fogem do silêncio. Escondem-se no escândalo das palavras. Teatralizam os sentimentos, para não senti-los. O sentimento sentido é sempre aristocrático, precisa da elegância do silêncio. As coisas simples e vitais como o amor entende-se pelo silêncio que as expressam. A energia que está sendo dirigida ao ciúme, à raiva, à dor tem que se tornar silêncio. A pessoa, quando fica silenciosa, serena, atinge a paz interior, a não violência, a amorosidade. Estamos a caminho de tornarmo-nos liberdade. Essa é a meta mediação”.

CONCILIAÇÃO

- As próprias partes buscam encontrar uma solução eficaz para a controvérsia com o auxílio de um terceiro, que interfere no diálogo, **apontando possíveis soluções para o litígio**, que estejam de acordo com as propostas apresentadas pelos envolvidos; sendo que cabe a estes, aceitarem ou não as soluções apontadas.
- Ocorre em diferentes momentos:
 - Facultativa ou obrigatória;
 - Preventiva ou pré-processual;
 - Incidental, dentro do processo em curso.



ARBITRAGEM

- É uma forma de solução de conflitos em que **as partes, por livre e espontânea vontade, elegem um terceiro**, o árbitro ou o tribunal arbitral, para que este resolva a controvérsia, de acordo com as regras estabelecidas no manual de procedimento arbitral das centrais de conciliação, mediação e arbitragem.
- O árbitro ou tribunal arbitral escolhido pelas partes emitirá uma **sentença que terá a mesma força de título executivo judicial**, contra a qual não caberá qualquer recurso.



ATIVIDADE

- Aprendizagem significativa.



